ATA DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS 2015

Aos 03 (três) dias do mês de fevereiro de 2015, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Lisieux José Borges, secretariado por: Amilton Batista de Faria, Fernando de Almeida Cunha, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Gleimo Martins dos Anjos. Compareceram ainda: Carlos Alberto Rodrigues, Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Jean Carlos, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Maria Geli Sanches, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Pedro Carneiro da Ponte, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes, e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ***PEQUENO EXPEDIENTE:*** *Foram feitas leituras de correspondência, e requerimentos, que foram enviados às Comissões. Foi lido Requerimento do vereador Luiz Santos Lacerda: EM ÚNICA VOTAÇÃO: Requerimento que encaminha pedido de Licença para assumir um cargo na Secretaria Municipal, junto ao Município de Anápolis. Usaram a palavra os vereadores:* ***MAURO JOSÉ SEVERIANO*** - Usou a palavra para relatar que apresentou um Projeto de Lei em 1996, que foi sancionado pelo Prefeito na época Adhemar Santillo. Que todo vereador licenciado nesta Casa que prestam serviços pelo Município e o Estado ele não pode receber salário pago pela Câmara. “E que ficou sabendo que temos dois colegas de plenário que vão prestar trabalho, um para o Governo de Goiás e outro para a Prefeitura de Anápolis”. E que isto não pode acontecer, eles não podem receber pela Câmara, isto é Lei de autoria do vereador Maurão do INPS. Porque naquele tempo não tinha a Lei de Responsabilidade Fiscal. O vereador citou ainda que não era justo que naquela tempo, não se lembrava em que Governo, foram nomeados os senhores Valter Gonçalves de Carvalho, Joaquim Duarte, Atair Pio e Hélio Machado e mandava contas para eles pagarem, e que viviam em cima de duodécimos. Finalizando sua fala o vereador falou que: “Porque dois vereadores licenciados que está prestando ou

vai prestar um grande serviço para o Município o Município não poderá pagar". Vou cobrar, isto é Lei e está nos anais da Casa, que o vereador que for prestar serviços para outro órgão ele é vereador licenciado, eu vou checar isto. Nós só podemos pagar aqui 23 (vinte e três vereadores).Não é justo, frisou. ***JAKSON CHARLES*** – Usou a Tribuna para comentar *que apresentou um requerimento solicitando autorização da presidência para realização de uma Audiência Pública. Agendada para o dia 23 de abril, a ideia do parlamentar é discutir com autoridades municipais e estaduais o problema da escassez de água doce do Brasil e consequentemente em Anápolis. Para a audiência serão convidados representantes da Saneago, tanto na gerência em Anápolis quanto na presidência do Estado; da Prefeitura de Anápolis; do Ministério Público (MP); da OAB; Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia); Ong's e Associações Organizadas; além da população no geral. "Acho importante o envolvimento de todos os segmentos da sociedade uma vez que esse problema atinge todos nós", justificou. Jakson Charles também adiantou alguns temas que serão discutidos durante o encontro. Está previsto debates sobre a atual capacidade da reserva hídrica da cidade; a existência de projetos alternativos na conscientização e preservação das cabeceiras e rios que são explorados por produtores ribeirinhos; a possibilidade de racionamento do benefício na cidade entre outros. O parlamentar ainda conclamou que os anapolinos estejam atentos a essa problemática. Segundo ele, a falta de água potável em várias regiões do Brasil não é novidade. "E o benefício vai ficar cada vez mais escasso se medidas preventivas não forem adotadas e se não houver uso consciente dos recursos hídricos".* ***WILMAR SILVESTRE,*** *que cumprimentou os presentes e parabenizou o Presidente e a Mesa Diretora pela eleição. Falou sobre requerimento protocolado de sua autoria que trata da Terceira Via da Avenida Brasil da Rua Amazílio Lino até o Viaduto Nelson Mandela. A Avenida Brasil já possui algumas partes com essa via. Comunicou que o CMTT entrou em contato nesse dia e informaram que aguardam apenas a transferência das linhas elétricas e dos postes pela CELG. Com esse comunicado, devolveu a palavra.* ***SARGENTO PEREIRA-*** *que cumprimentou os presentes e falou sobre o problema relacionado à gestão de funcionários da Secretaria Municipal de Educação. Expôs uma situação na qual pedira à Secretária Virgínia que resolvesse um problema de um CMEI, que gerou certo*

transtorno porque o Gestor dessa Unidade resolveu penalizar um dos funcionários como forma de exemplo por não buscar seus direitos, e pediu que ela solicitasse ser colocada à disposição, mas não havia nada que denegrisse a imagem do funcionário. Lembrou que um funcionário só pode ser transferido se o mesmo o pedir ou por meio de Processo Administrativo. Pediu que os Gestores registrassem em ata todos os problemas com funcionários; e que os servidores, pais de alunos e interessados usassem a Ouvidoria Municipal para evitar problemas semelhantes, registrando a denúncia por escrito. Também colocou seu Gabinete à disposição para acolher e ajudar as pessoas que tivessem necessidade. ***GRANDE EXPEDIENTE: VESPASIANO****- Usou a tribuna para solicitar da população mais cuidados com a limpeza. Ele citou o exemplo da região em que vive, onde as bocas de lobo estão sujas, apesar da limpeza executada por trabalhadores da prefeitura. Disse que: "Quando temos um bairro grande, as equipes do Município iniciam a limpeza e quando chegam ao final já observam que as primeiras ruas onde os servidores passaram já estão sujas". Segundo ele, aqueles que trabalham o dia todo chegam em casa à noite e nem percebem o trabalho feito nas ruas da região. "E nós, como vereadores, estamos pedindo que o Executivo faça a sua parte, mas é preciso que haja colaboração de todos". Vespa disse que caso a população atendesse ao seu apelo, e parasse de sujar as ruas e córregos da cidade, o dinheiro economizado com a empresa de limpeza urbana poderia ser utilizado para outras benfeitorias públicas, como o asfaltamento de ruas e a construção de creches. Vespa também alertou para a dengue. De acordo com o vereador, mesmo com a escassez de chuvas nesse verão, os focos do mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença, vem aumentando****. JERRY CABELEIREIRO-*** *Começou sua fala dizendo que: "Não é modismo falar de água, pois se trata de nosso bem maior", Jerry lembrou que desde o início de seu mandato tem realizado um trabalho de fiscalização dos córregos de Anápolis e que, "infelizmente", nenhum avanço foi verificado em dois anos. Disse que: "os córregos seguem sujos, com lixo jogado pela população. É comum a gente encontrar sofás e outros objetos jogados em nossos cursos d'água". O vereador lamentou que o lixo nas ruas e nos córregos ainda são frutos da cultura de parte dos brasileiros. Falou que o problema não é só do poder público, que tem a obrigação de fazer a limpeza. Jerry Cabeleireiro reclamou*

também das edificações que foram feitas em cima de nascentes ao longo da história de Anápolis, cobrando maior fiscalização dos órgãos responsáveis. Disse que tem um Bretas da vida, que constrói em cima de uma nascente e as consequências todos conhecem", Jerry disse ainda que Anápolis não tem um reservatório de água, como uma represa, para abastecimento público, e córregos como o Góis e o Água Fria, que poderiam servir para isso, hoje estão poluídos. O vereador também falou que a Secretaria de Meio Ambiente, atendendo a um pedido feito por ele, deu início ao trabalho de fiscalização no Córrego Riboleira. ***ORDEM DO DIA****: - EM ÚNICA VOTAÇÃO: Foi aprovado por unanimidade de votos dos presentes, Requerimento de autoria do vereador Luiz Santos Lacerda, que encaminha a esta Casa pedido de Licença para assumir o cargo na Secretaria Municipal, junto ao Município de Anápolis. Houve votação também de outros requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 04 de fevereiro em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.*